

AMPASUL participa do 2º Workshop de Projetos do IBA.



**SUSTENTABILIDADE
PARA O ALGODÃO
BRASILEIRO RESPONSÁVEL**

www.ampasul.org.br



ABR/BCI

Após a certificação das propriedades os responsáveis estão solicitando o pedido dos selos do programa Algodão Brasileiro Responsável (ABR) e Licença de comercialização *Better Cotton Initiative* (BCI), que nesta safra alcançou 74,42% de algodão certificado, a expectativa para safra 2018/2019 é de 80,88%, número que mostra o comprometimento de todos envolvidos no processo de cada unidade com intuito de apresentar ao mundo uma imagem responsável baseada nos três pilares, Social, Ambiental e Econômico.

Com o início da colheita na região e a chegada dos safristas, a equipe técnica de sustentabilidade da AMPASUL está empenhada no apoio em relação as integrações nas fazendas e algodoceiras, o objetivo é orientar os colaboradores para desenvolvimento de um bom trabalho, seguir as políticas das empresas e conhecer melhor o seu local de trabalho evitando assim acidentes indesejados, bem como mostrar a organização administrativa.

CAPACITAÇÃO

A AMPASUL em parceria com SENAR MS e Sindicato Rural de Costa Rica realizou nos dias 09 a 11 do mês de maio de 2018 o curso de Agrotóxicos, Adjuvantes e Produtos afins (NR 31.8), com carga horária de 20 horas teve a participação de 14 pessoas, o curso foi ministrado na fazenda Planalto, pertencente ao grupo SLC, que disponibilizou o espaço e o material de apoio necessário.



Foto 1. Curso NR 31.8

GRUPO DE TRABALHO

Foi realizado na sede da AMPASUL, no dia 15 de Maio, o 9º encontro de Grupo de Trabalho Sustentabilidade (GTS), além da presença de lideranças das propriedades estiveram presentes o coordenador do projeto Sustentabilidade da Abrapa (Associação Brasileira dos Produtores de Algodão), Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente (Sedema) de Chapadão do Sul e o Secretário Municipal de Turismo, Meio Ambiente, Esporte e Cultura de Costa Rica, o intuito do GTS é discutir assuntos de interesse comum e que podem gerar ações e procedimentos para serem adotados e/ou estudados, o foco da reunião foi destinação correta de resíduos, um assunto de extrema importância ambiental e uma preocupação de todos.



Foto 2. Reunião do Grupo de Trabalho de Sustentabilidade

WORKSHOP DE PROJETOS - IBA

A Ampasul participou nos dias 16 a 18 de maio do 2º Workshop de Projetos, promovido pelo IBA (Instituto Brasileiro do Algodão) com tema “Construção de Indicadores de Resultados”, realizado em Brasília/DF.

O objetivo do evento foi formar opiniões sobre diretrizes de indicadores de resultados para o futuro sobre capacitação, qualidade de fibra, sustentabilidade e controle de pragas, mostrando assim a preocupação com o futuro da cotonicultura.



Foto 3. Workshop de Projetos IBA

ORIENTAÇÃO

Compostagem: o que é?

Compostagem é o processo biológico de valorização da matéria orgânica, seja ela de origem urbana, doméstica, industrial, agrícola ou florestal, e pode ser considerada como um tipo de reciclagem do lixo orgânico. Trata-se de um processo natural em que os micro-organismos,

como fungos e bactérias, são responsáveis pela degradação de matéria orgânica, transformando-a em humos, um material muito rico em nutrientes e fértil.

A compostagem orgânica do lixo pode ser feita em casa, reduz lixo, emissão de gases do efeito estufa, entre outros benefícios, ajuda na redução das sobras de alimentos, tornando-se uma solução fácil para reciclar os resíduos gerados em nossa residência.

Breve história da compostagem

A compostagem orgânica não é uma prática nova, mas está ganhando popularidade ao passo que há uma tendência maior de preocupação com a sustentabilidade. Há muito tempo agricultores já utilizavam o método de reciclagem do lixo doméstico para obtenção de adubo orgânico.

No oriente médio, principalmente na China a compostagem vem sendo aplicada há alguns séculos. Já no ocidente, ficou conhecida em 1920, a partir dos primeiros experimentos de Sir Albert Howard. O Inglês Howard era considerado um dos propulsores da compostagem doméstica na província indiana de Indore, onde tentou efetuar a compostagem com resíduos de uma só natureza e concluiu que era necessário misturar diversos tipos.

Ao passar do tempo, a expansão das áreas urbanas, o aumento populacional e do consumo alteraram os métodos de depósito, gestão dos resíduos sólidos e, principalmente, a qualidade dos mesmos, que acabaram tornando-se cada vez mais inadequados para o processo de compostagem de lixo.

Logo, a técnica perdeu popularidade. Entretanto, nos dias de hoje, com a pressão para a utilização de métodos direcionados para a preservação do meio ambiente, há um novo interesse em compostagem de restos de comida em casa como uma solução para a redução do volume de lixo que é encaminhado para aterros e lixões todos os dias.

Esse hábito ainda pode fornecer uma opção saudável de adubo orgânico para plantas e hortas. Com isso, cada vez mais pessoas querem colocar a mão na massa e fazer a sua própria compostagem

<https://www.ecycle.com.br/2368-compostagem>





Redação e Elaboração

Tec. Segurança do Trabalho Olair C. Barbosa Filho

Assist. Projetos Andressa Marks

Este informativo não representa o endosso da AMPASUL para nenhum produto ou marca.


AMPASUL
ASSOCIAÇÃO SUL-MATO-GROSSENSE DOS PRODUTORES DE ALGODÃO

IBA Instituto
Brasileiro
do Algodão

Rodovia MS 306 - Km 108 - Caixa Postal 134 - CEP 79560-000 - Chapadão do Sul-MS
Fone/Fax (67) 3562 3498 - 3562 4563 / www.ampasul.org.br